

O INTRANSIGENTE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE EM CAMBORIÚ

DIRECTOR: Benjamin Vieira

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTORES: Diversos

ANNO I

ASSIGNATURAS
Interior . . . 4\$000
Exterior . . . 5\$000

Domingo, 1 de Abril de 1917

Anuncios mediante ajuste
Numero avulso 100
Numero atrazado 200

NUM. 4

Saudando...

O grande, o genial artista da penna Guilherme Studart, num dos seus escriptos mais vibrantes e arrojados, exclamou: «O jornal, por onde passa, traça uma faixa de luz. São pois, dignos de benção os que ligam seus nomes a esse laboratório portentoso em que se opera a transformação do mundo social».

Imaginae, agora, vós que constituís a população d'esse futuroso municipio, qual é a missão que deverá desempenhar entre vós esse pugilo de patricios ardorosos, que constituem o corpo redactorial d'«O Intransigente»...

Sabei ainda: o jornal é um grande, senão, o maior apanagio da liberdade, porque por intermedio d'elle podeis apregoar amplamente as vossas doutrinas, propagar os nossos dictames, manifestar os vossos ideaes.

Vós habitaes um paiz onde se respira o verdadeiro ar puro e benefico d'uma liberdade sã e sem oppressões.

Ide, pois; prosequi avante, sem esmorecimentos, sem vacillações, porque a vossa liberdade, o vosso direito de agir são inviolaveis e garantidos pela Constituição d'esta grande patria...

Eu vos saúdo, oh! Camboriuenses, porque agora tendes «O Intransigente» como arauto de vosso progresso!

Saúdo-vos ainda, porque d'entre aquelles que o dirigem, possuis braços fortes que executam, cerebros valiosos que idealisam, corações ardorosos que almejam—uma só acção, uma só ideia, um só desejo:—o desenvolvimento d'este bello trecho da terra Catharinense...

Prosequi, caminhae, convencidos de que vencereis, porque na campanha gloriosa que encetastes para o levantamento do vosso municipio, empunhastes uma arma valiosa — a penna, e a penna, segundo Fausto Cardoso, é mais que a archialavanca da humanidade; é a suprema arma de guerra do homem culto...

A. S.

O Tiro em Camboriú

Tambem este municipio querendo acompanhar de perto o movimento pró-patria que se ramifica em todo o Estado, projecta a criação de uma linha de Tiro.

A esse respeito o nosso director, sr. coronel Benjamin Vieira, já conversou largamente com distincto Oswaldo Mello, 1.º sargento reservista do Tiro 40 de Florianopolis e vice-presidente dessa sociedade, que virá a este florescente municipio fundar a respectiva linha.

A assim o nosso director tem a oportunidade de trabalhar em prol de nossos interesses civico-militares.

Esteve alguns dias entre nós, o nosso amigo Thomaz Francisco Garcia, agricultor no districto de Itapocú, municipio de Paraty.

Senador Abdon Baptista



O «Intransigente» honra a sua pagina estampando o «cliché» do illustre representante catharinense, Exmo. Sr. Senador Abdon Baptista.

Politico prestigioso, dotado de largo descortino que lhe assegura lugar de destaque no Estado, S. Exa. tem prestado á Republica e a Santa Catharina os mais relevantes serviços. «O Intransigente» presta a S. Exa. as homenagens de sua grande admiração.

Do illustrado director da instrucção publica do Estado, sr. Horacio Nunes Pires, recebemos a seguinte carta em agradecimento as justas referencias que á s. s. fizemos em nosso ultimo numero:

A' distincta Redacção do *Intransigente* —Saudações—Penhoradissimo, agradeço as honrosas referencias, que fizestes, em vossa edição de 15 do corrente, na noticia relativa ao meu anniversario natalicio.

Embora immerecidas, essas referencias muitissimo me captivaram, mormente na parte em que lembrais os meus pequenos serviços á nossa terra em quasi meio seculo de vida publica.

Approveito a occasião para apresentar-vos os meus cumprimentos pela publicação do vosso criterioso jornal, que representa um grande passo para o progresso desse bello pedaço do nosso Estado, de cujos interesses, estou certo, será um valente e incansavel campeão.

Longos annos de util vida almejan-do ao mesmo jornal, subscrevo-me, com toda a sympathia.

Vosso att. vnr. cr. e obr.

Horacio Nunes

Fpolis, 23—3—917.

Regressou para a cidade de Castro, acompanhado de sua exma. senhora, o nosso amigo Rev. Julio Nogueira, que viera a este municipio em

FRAGMENTO

....e assim quantos velhinhos a sós não recordam a triste existencia!...

Foi n'uma d'essas manhãs de Março—que pela inconstancia da temperatura—rompem a alva n'uma marmorea rigidez.

Mal o sol começara a lançar os seus raios sobre a velha choupana, elles, tremulos, com os membros entorpecidos, arrastando as pernas tropegas pelo pezo dos janeiros, iam em busca do «solio-manto» vindo pela poderosa mão da Natureza, para aquecer nas primeiras horas do dia, os infelizes que tirilam na calada das noites hibernaes.

Em roda d'aquelle cazebre onde as Furias dos vendavaes assolavam durante 6 anno o descampado da praia nua, elles viam as arvores gigantescas, desnudadas de viço, abrindo para as alturas os braços herectivos n'uma supplica continua e mal comprehendida, pelos elementos que se mostravam intransigentes.

Assim, devia-lhes ter sido a existencia: Das adustas plagas africanas, onde talvez á sombra symbolica das tamareiras, gosassem as delicias, embora rudes da vida, elles para aqui vieram amargar no látego das capatazias os dias negros de sua mocidade.

Já embrutecidas as almas pelos dissabores, ouviram um dia dizer que não eram mais captivos.

Tremera o velho pela emoção, e a companheira sobresaltada, perguntava-lhe na sua algaravia se aquillo era verdade?!—imperceptivelmente, qual um sopro, elle respondera que sim! Realmente Isabel dera-lhe a Alforria, poupou-lhes apenas os ultimos quartéis da vida.

Velhos, banidos de reviverem para uma nova epoca de gosos, pouco lhes importava essa metamorphose social!...

A alma embrutece, já affirmou alguém—para elles tambem a vida era um chaos.

Mocidade! tu que desapareces como a flor que desabrocha em manhã de Maio, levas nas puerilidades dessa quadra todo o scenario aureo da vida. Sem tí, ò mocidade, sem o teu vigor que suplantia os queixumes e embates da alma, nada mais existe. E's o vento em furias indomaveis, arrancando do infinito as focalisações ethereas das nimbus gigantes, para reduzil-as ao nada. E's tudo ò mocidade!

E, era isso que elles á porta enfumarada da pequenina choupana, olhando o mar que bramava, recordavam o passado.

Infelizes!

A petisada passava, ia para a escola. Luzidas bolsas ás costas reflectiam os raios de sol d'aquella manhã friorenta. De suas faces resaltava o rubor purpureante.

Como iam alegres. Caminhavam para a vida, para a alegria.

Pela estrada alvacenta, rolinhas remechiam a areia, procurando o precioso biscato.

....e, assim quantos velhinhos a sós não recordam a triste existencia!

A. Pires.

Março—1917.

UM APPELLO

Um gesto nobre, sympathico, philanthropico, praticam n'este momento as almas bem-fazejas da vizinha cidade de Itajahy.

Todos, sem distincção de crenças politicas ou religiosas ou posições sociaes, expon-taneamente, estão contribuindo,—á medida de suas forças, com donativos para o hospital da-quella cidade.

Os beneficios que essa caza de caridade trará, não só aos favorecidos da fortuna, como aos pobres em geral, Jevem ser bem comprehendidos por nós Camboriuenses.

Uns e outros, quando doentes ou neces-sitados de intervenção cirurgica, encontrarão, naquelle estabelecimento, conforto, bem estar, medico, remedios e os carinhos e dedicação que só as almas devotadas ao bem do proximo, como as das irmãs de caridade, podem prodigalizar.

Torna-se mister, portanto, que nós tam-bem concorramos com o nosso obulo que, quando não reverta em beneficio para nós proprios ou nossos filhos, redundará em favor dos que soffrem, o que já é um consolo para os corações dotados de piedade christã.

Ouso, por isso, solicitar dos meus contere-neos, em geral, uma dadiva para o Hospital de Santa Beatriz de Itajahy. Em meu poder fica aberta uma subscrição para esse fim.

Camboriú, 25 de Março de 1917.

Herminio Vieira.

Tivemos a distincta honra de cumprimentar ao nosso distincto e velho amigo sr. coronel Vicente Schaefer que esteve na capital do Estado, como digno e honrado superintendente de Brusque, tratando dos interesses da quelle florescente Municipio. O coronel Schaefer é, innegavelmente, um chefe de valor incontestavel na terra que lhe serviu de berço e para o que *O Intransigente* não mentirá se no dia de amanhã, elle mostrar o seu valor politico. O sr. coronel Schaefer convidou o sr. coronel Benjamin Vieira, como superintendente e director d' *O Intransigente*, para assistir a inauguração das escolas reunidas e Paço Municipal que se realizará depois do aviso previo do Governador do Estado que comparecerá a este importante acto.

Antecipadamente o *O Intransigente* vem apresentar os seus protestos de solidariedade ao importante Municipio de Brusque sob a competente direcção do sr. coronel Schaeffer.

Pelo seu correspondente em Florianopolis foi transmittido para a *Opinião* de Pelotas o seguinte recado telegraphico:—Por esta capital passou, pelo *Ruy Barbosa*, acompanhado de sua exma. esposa o exmo. sr. senador dr. Rivadavia Corrêa.

S. S., com quem tivemos o prazer de conversar, tem tido optima viagem e veio encantado pela maneira distincta com que foi recebido em Itajahy pelo seu velho amigo coronel Benjamin Vieira, digno superintendente de Camboriú, onde é chefe politico e commerciante.

Disse-nos s.s. que unicamente ao seu distincto amigo coronel Benjamin Vieira, deve as horas agradaveis que passou com sua exma. sra. em Itajahy, que percorreu toda á cidade, de automovel.

O Intransigente, jornal que obedece a orientação do partido Republicano, em Camboriú, tece os maiores elogios ao senador Rivadavia, enaltecendo o seu reconhecido prestigio na politica Federal, e dizendo ser elle o successor do dr. Borges de Medeiros, actual presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

Destroyer Alagoas

Acha-se ancorado desde alguns dias no porto de Florianopolis, aonde demorar-se-á algum tempo, a serviço da nossa neutralidade o garboso «Alagoas» da nossa marinha de guerra. «O Intransigente», tem o prazer de comprimentar aos distinctos officiaes na pessoa de seu digno e honrado commandante.

* Para os que como nós mourejam na ardua tarefa da Imprensa, sem a preocupação de auferir lucros ou favores, que venham reverter em proveito proprio, mas tão somente impulsionados por esse dever civico que se impõe á todo homem, cujos sentimentos nobres não o impellem ao mercadejo de sua Patria, parece faz jus a admiração do publico sensato, que robustece e alenta as idéas dos que a postos pugnam com tenacidade e lizura pela effectividade das grandes causas.

Assim é, pois, que no acanhado recurso de que infelizmente dispomos, havemos de concitar aos nossos valorosos concidadãos ao amor da patria querida, afim de que não venha ella, tarde ou cedo, sentir os dolorosos effeitos do atrazo moral que infelicitá ainda muitos de seus filhos obcecados que as tontas querem se salientar, como verdadeiros leiloeiros da terra que os vio nascer. Elemento pernicioso afeito a grande pratica do mal, que por ahi os ha as mãos-cheias, semeando a discordia, com o fim unico de por esse meio cavilloso e detestavel, empar o brilho dos grandes homens, desses que a custa de seus ingentes esforços e reconhecido talento, captam a sympathia publica; precisam sem duvida, que nós os da imprensa estigmatizemos essa cafila de traidores, para que o publico lhes odeie, votando-lhes o desprezo que merecem. Necessario se faz, portanto, que estejamos precavidos com essa casfilade aves damninhas, ou viboras sociaes, para que as suas sorateiras investidas não nos atinjam, tão pouco as suas victimas, que saberão dar-lhes o devido desprezo, quer os seus brados partam d'entre o coaxar das rans ou da podridão do esgoto. Filhos desnaturados, que infestam ainda esse nosso caro Brazil, pretendendo entravar a sua prosperidade, sem todavia voltarem suas vesgas vistas para os que de atalaia permanecem destruindo o plano machiavelico dessa sucia de malfeitores.

Governo Municipal de Camboriú

Expediente do Sr. Coronel Superintendente Municipal

1917

Despacho

DIA 28 DE FEVEREIRO

Herminio Irineu Vieira—pedindo transferencia do seu vehiculo para Antonio Casemiro de Bittencourt. Como requer.

José Honorio Vieira—idem, idem, para Umbellino Angelo. Como requer.

José Joaquim Gomes—idem, idem, para Dario José de Castro. Como requer.

Francisco Claudino da Silva—requerendo baixa do seu vehiculo. Como requer.

No dia 30 do mez findo foi inaugurado, em Florianopolis, o novo gabinete electrodentario, do nosso distincto amigo cirurgião dentista, Achylles Santos onde compareceram representantes da imprensa, muitas pessoas e exmas. familias. A esse nosso amigo «O Intransigente» dezeja muitas felicidades e agradece as homenagens prestadas ao seu director.

PIADAS

Então dos 54 nada descontas?!... E os do protesto? Os arrependidos?!

So si é nova operação—*lirar*—querer dizer *ser—augmentado!*

Protesto popular... issimo — assignado por 10 *sabidos* e 44 *illudidos!*...

E trouxeram o engenheiro... até o jornal da terra, a 15 de Fevereiro, publicou a proxima vinda do referido engenheiro, não fallando na *comissão* porque so á 20 do mesmo mez é que nasceu!

Queremos o engrandecimento do municipio, ... diminuindo-o, cortando-o, destruindo-o, rebaixando-o, reduzindo-o a districto!

Foi de carreta... e a dita cuja foi pelos ares por não ter estradas de rodagem!

Homens dignos e cumpridores de seus deveres, mas... muito ingenuos, anti-patrioticos e urucubacados!

Pedir a annexação de seu municipio á outro, não quer dizer traição, é ... andar—de quatro, cair e não mais se levantar!

Negociar aqui e pagar impostos em Matto Grosso é... o mesmo que engordar *peru* e outros o roubarem e comel-o!

Logo determinou a roçagem das estradas... porque até ahi andava-se de Zeppelins!

Não é com roelas que se administra um municipio... é com *rosca*!

Fomos cavar a vida... passando dinheiro *branco!*

Da mesma escola sahimos todos iguaes... mas não preciso, para quebrar dentes de sapos, comprar artigos a vinte ferros cada um!

PIGMEU

No lugar Barra, deste municipio, onde residia, falleceu no dia 16 do passado a exma. sra. d. Maria Casimira Rebello.

A finada exerceu por muitos annos o cargo de professora interina do lugar acima dito, e era dotada de excellentes qualidades.

Seu enterro, que foi muito concorrido, realizou-se no dia seguinte. A todos os membros de sua familia, apresentamos nossas condolencias.

==*==

A' 20 do mez p.p. festejou o seu anniversario natalicio o illustrado chefe Lagunense sr. coronel João Guimarães Pinho, dignissimo presidente do Congresso Representativo do Estado, cavalleiro dotado de excellentes virtudes civicas. S.s. se tem collocado em posição de destaque na politica do Sul catharinense. Ao sympathico catharinense, nosso particular amigo coronel João Pinho, «O Intransigente» apresenta cordialissimas congratulações.

solvido a dar mais espectaculos! Jornal! sabem voces o que é jornal! Dinheiro e mais dinheiro, já não basta os impostos!? Rompa'isso menino, e vá lambem sabão que tenho mais em que pensar. Não seja tolo. Aos senhores, eu e outros coitados devemos tudo que temos passado e que não sabemos até onde irá!! Dé o competente destino a esse papel sujo, que não assigno.

Há dias, acha-se nesta capital o sr. coronel Benjamim Vieira, o dedicado administrador de Camboriú, onde incontestavelmente conta prestigio, como chefe politico de valor.

Em chegando a esta cidade, s. s. n'um gesto de tocante reverenciação foi visitar o local do monumento do bravo Fernando Machado, depositando no frio bronze um osculo de respeito e saudade.

Muita gente que tudo ridicularisa, não viu na attitude, aliás só despertadora de sympathias, do illustre coronel uma reverenciação digna á memoria daquelle, cujos laços de estima e de parentesco o approximavam mais e mais do alteroso bronze do largo da Praça 15!

Não vejo motivos para o motejo... Quando Olavo Bilac esteve em Portugal depoz um beijo na estatua do immortal luzitano Eça de Queiroz, o engenheiro portentoso dos *Maias*, da *Reliquia* e de tantas outras paginas rutilas de um espirito brilhante...

—A imprensa de jornaes, em nosso paiz, atravessa actualmente uma situação devéras lamentavel.

A conflagração mundial difficulta a obtenção de papel destinada a impressão dos nossos diarios.

O *Estado de S. Paulo* acaba de elevar o preço de suas assignaturas, porque o custo do material elevou-se ao dobro, ao triplo...

E' um horror!

O *Estado*, o brilhante matunino catharinense que Ulysses Costa, o escriptor notavel, o erudito jornalista soube crear, dando-lhe uma feição moderna, compativel com o nosso adeantamento, reduziu o seu formato, ás proporções do *Dia*, o decano da imprensa catharinense.

Ao *Estado* que actualmente é dirigido pelos srs. drs. Marinho Lobo e J. Boiteux, desejamos as mais positivas prosperidades.

Está, há dias, ancorado no porto desta capital o garboso navio escola *Wenceslau Braz*, pertencente ao Lloyd Brasileiro.

Viajam neste navio varias turmas de moços que estão fazendo aprendizagem de pilotos.

Tanto a officialidade do *Wenceslau Braz*, como os jovens aspirantes tem sido acolhidos com todas as distincções por parte da escól florianopolense.

O sr. coronel Benjamim Vieira visitou o *Wenceslau Braz*, sendo recebido com elevadas demonstrações de apreço. Accedendo o convite que então lhe fez o digno representante de Camboriú, o commandante do glorioso navio escola prommetteu visitar esse municipio.

Prepare-se a população camburienense para receber com flores os distinctos marujos.

A reunião effectuou-se em uma destas noites passadas, na residencia do *sympathico* sub chefe S. M. El Rei Carrasco e na qual tomaram parte os *influentes* paredros do *possante*, mas aleijado partido que está *constituído* de sete (mau numero) membros, e podendo *augmentar-se* o numero, caso tenham de pegar em *paú furado* para sepultar a Patria!. Era já alta noite (hora das almas penadas) quando chegou *sua alteza* o principe *Perú*, que devia presidir a magna sessão. O salão estava arranjado com muito gosto, vendo-se no centro uma meza circundada por sete cadeiras e, sobre a mesa via se um vaso ostentando um rico *bouquet de jasmim do Campo*.

Achavam-se presentes os seguintes membros: S. M. *El Rei Carrasco*;

S. A. *Principe Perú*, *Daco*, *Juca do Canto*, *Mano* (hoje *Dom Quichote*), *Burromeu*, *Nanga*.

Com a palavra o joven principe *perú*, disse estar alli representando a pessoa de seu venerando pae S. M. *Rei Plutão*, que não poudo com parecer a reunião por achar-se um pouco fatigado e estar ainda sob a grata impressão que lhe deixou a manifestação que recebeu do *povo da Gambôa*!

Todos—Então! O nosso chefe já recebe manifestação, e ainda dizem que somos só sete!!

Daco—dizer que não temos prestigio, é barafundação em dezuzamça que não faz mosa, e si não me fosse embora *laveram* de ver

Burromeu—E' mesmo só *Doco*! hoje promode não fazes samba vamo sahindo de barriga e quem fô dessa pinião que nos compare! Semo ou não semo so *Juca*!?

El Rei Carrasco. Creolo entojado este diabo! E' agente da uma confiancinha, elle avança sem cerimonia! Estão vendo que arrelia! E querem ver que preciso virá o braço!! Fecha essa tramella que é mió!!

Nanga. Eu, ca-ca-go-gosto disso-ma-ma deixa de fo-fo-fo-fo-fo-fo, qui, qui amodo qui-qui-es-es-to o vendo o de-de-te-esse espião do jojo-jornal!! Cu-cui-dado ra-rapasiada!!!

Dom Quixote—(que até agora se chamou *Mano*) Todos vocês são as nossas vergenhas, e cada qual diz mais asneira!. Vamos alteza principe *Perú*, diga o fim desta coisa?!

Principe Perú—Precizamos tomar o pião na unha, respondendo essa insultação do povo que vive a nos chamar de *Trahidores-coveiros-leiloeiros-covardes* e tudo mais!

Mas ha ainda uma difficultade a vencer que é escrevingação dos annuncios, pois entre nós, com franqueza, quem é capaz de fazer uma realisação?! Assim em nome de S. M. meu Pae, quero saber quem pinga o cobre-sim por que ninguem se encarregará das pauladas, a troco do leite de pato!. Que é isto?! Ficaram mudos?! (sem duvida o arame está curto).

El Rei Carrasco. Não tem duvida! Com uns cobrinhos podem contar, e tambem não se esqueça do *Ferrabraz* que tem dinheiro *barato*!! Ganhou facil!!

S. A. *Perú*—Ninguem mais falla?! Olhem que a couza sahe barato, pois já arranji tudo e a brincadeira nos sahirá por uns setenta á oitenta ao mez, incluindo o jornal que custará de 24\$ á 35\$ e o escrevinhante que abocanhará o resto! Já veem que...

Juca do Canto. Quem está de fóra, vê melhor e assim é que estou com os ouvidos cheio de asneiras!

Quanta babuzeira em tão pouco tempo! Façam o que devem de fazer e não queiram augmentar o nosso desgosto! E não será uma vergonha andarmos na estrada a procura de quem se encarregue de nossa defeza?!

Esqueçam se disso, que eu não estou re-

Principe Perú. Retire a repressão!! sr. Juca o senhor é covarde e ingrato! Eu... *Juca do Canto*. Cale a bocca! voce não pode falar em jornal, porque é burro, é pernóstico e só sabe cavar o cofre da... (grande confusão se estabeleceu, fallando todos ao mesmo tempo e em voz alta diziam:

Não pode-rasga-não rasga-deixe só *Juca* não quebre a aza do *Perú* aarento-A cu-cu-dão Falta o *Ferrabraz* com sua pistola pra fechá o tempo).

E assim terminou a reunião dos *sete*, cujos membros retiraram-se deixando o *El Rei Carrasco* embaixo da cama transformado em capitão e o pobre *Burromeu* entalado nas rodas de uma carroça!!

Detective

Em viagem para Florianopolis, esteve nesta Villa, o distincto engenheiro sr. dr. Eurico Borges, chefe do commissariado das terras no sul do Estado.

Agradecemos à s. s. a visita com que honrou a nossa redacção.

==>==

Para Tubarão, onde vai exercer o cargo de auxiliar em commissão do commissariado das terras, seguiu no dia 18 do passado, o nosso prezado amigo Pedro Hygino Guerreiro.

Esse bom companheiro, durante os 11 mezes que rezidiu entre nós exercendo o cargo de agente Fiscal das Rendas Estaduaes, grangeou a estima e consideração do povo de Camboriú, não só como amigo sincero e bom, como funcionario exemplar, honesto e justo, deixando-nos, por esses predados, fundas saudades

No seu novo cargo, almejamos muitas felicidades.

==>==

Regressou para Florianopolis, por ter terminado a commissão que o Governo do Estado lhe confiou, o distincto moço sr. dr. José Olympio Barbosa. Durante os dias que permaneceu entre nós, s.s. conquistou muitas sympathias pelo seu trato lhano e affavel e sua demasiada modestia. A s.s. apresentamos agradecimentos pela consideração a nós dispensada e pelo abraço de despedida que nos trouxe.

==>==

O nosso infatigavel amigo e companheiro de redacção sr. Herminio Irineo Vieira, recebeu, a 25 de março, em sua residencia, grande numero de amigos que o foram cumprimentar pela passagem de seu anniversario natalicio. «O Intransigente» sauda-o cordialmente e faz votos pela sua felicidade.

Capella de Itapema

No dia 15 do corrente, no districto da Itapema, municipio de Porto Bello, terão lugar as ceremonias da benção da capella, recentemente construida naquella districto e dedicada a S. Antonio.

Aos presados amigos Fabriciano Alves de Amorim, Antonio Cherem, Dimas Campos, Bernardino Bernardes, Antonio Rodrigues e outros, que se puzeram á frente da altruistica idéa da edificação daquelle templo, vencendo, com rara perseverança, enorme obstaculos, apresentamos os nossos parabens pela terminação da obra a que ligaram seus nomes, os quaes os posteros, com respeito, abençoarão.

—••—

Do nosso distincto amigo capitão José Cezario Pereira, substituto do superintendente municipal, recebemos amavel carta, em termos muitos gentis, agradecendo as referencias, aliás merecidas, que á sua pessoa fizemos ao noticiarmos seu anniversario natalicio occorrido no dia 14 do mez passado.

—••—

Do nosso apreciado collega «Novidades», extrahimos o seguinte:

Pessoa residente em Brusque nos informa que recrudeceu com violencia o typho ou febre typhoide, que ha algum tempo atrás fizera muitas victimas. Aterivel molestia está grassando assustadoramente não só no interior, especialmente em Azambuja, mas até na propria cidade, onde já se contam muitos casos.

Cingindo-nos ás informações recebidas, devemos ainda constatar que o delegado de hygiene nenhuma providencia séria tomou a respeito da propagação dessa molestia.

E' caso, portanto, de appellarmos para o sr. inspector de hygiene do Estado afim de que sejam tomadas medidas severas e urgentes para evitar que se espalhe o terrivel morbus.

Isto não só se justifica no interesse da população de Brusque, mas no nosso proprio, pois estando diariamente em contacto com o visinho municipio, facilmente poderemos ser contaminados.

—••—

Da capital Federal, em companhia da exma. esposa, regressou, o nosso amigo sr. Achyles Wedekin dos Santos, cirurgião dentista residente em Florianopolis, onde tem seu gabinete dentario. Sabemos que o sr. Achyles fez aquisição, no Rio de Janeiro, de um gabinete dentario electrico, para melhor attender a sua innumera e distincta clientella. Cumprimentando o prezado amigo, desejamos-lhe felicidades.

CARTA

Campriù 26-3-917.—Senhora Redactoa da «Intranjagente».

Meu senhora. Eu venha no sua jornal pra dizei qui vigou muita sardifeita pra esta jornalsinha pru qui estava tizento uno pandega qui o chente cha rizanta muita. Non gostando só uma pontinho, qui falei esta chuxeira do palitique qui ganhei o xefie a nossa perodoa Blutão, qui cha vi está ungo prazileira non tenho nenhuma badriodisma o quero faizei uma districta do nosso Villa, cha ganhei tanta melhoramenta e cada um vez fiquei mais ponite. Non este coisa non ganhei meu voda e pode fiquei quieta proque eu churr non vode pra esta chenta enganei pra min assignei aquella descraçade manifesta, falanto pro gente ganhó desbença da sorteia.

Tude este mendira e no reunion diora está disento a chefa quando ele fiquei no pontinha toda par-ida fiquei aranjadinha.

Non precisei dizei mentirra pra fiquei bolitique. Non bensa eu diga este pra peguei na bica do xaleira, eu so tinha muita coitela neste cousa. No outro vez, sinha redactoa eu venha tizento outro novidade. Fique pem contenta pra jornal e peça este entrajogenta gostei pra mim. Manda ungo sinaturo no offisine desta sua amiga crateside.

MABANIFESTO

Em attencioso cartão, o nosso amigo Achylles Wedekin dos Santos e a sua exma. senhora, agradecem-nos a noticia que, em nosso numero passado, demos de sua estadia nesta villa.

—••—

Do nosso velho amigo Ernesto Feliciano Pires, professor vitalicio da cidade de São José, neste Estado, recebemos delicado cartão de felicitações pelo apparecimento do nosso jornal, «desejando que «O Intransigente» tenha uma vida longa para pugnar pelos interesses da nosso poetica villa.»

Gratos pela amabilidade.

—••—

Os jornaes da capital trouxeram-nos a dolorosa noticia do fallecimento do estimado parcho da villa de Garopaba o saudoso vigario Faraco. Nós que tivemos o prazer de privar com s. Rva. quando de passagem por aquella Villa podemos aquilatar a grande dor que acabrunhará os seus parochianos com a irreparavel perda d'aquelle que em vida soube ser mestre, chefe e amigo dedicado. Ao clero catharinense e a enlutada familia, «O Intransigente» apresenta expressões de fundo pesar.

E' grato para «O Intransigente» onde está o nosso digno e esforçado director, coronel Benjamim Vieira, ser procurado por homens de valor, independentes e que podem muito bem dar sua opinião sobre o nosso futuroso municipio, como o sr. major Christovão Oliveira que passou no dia 22 do passado de auto por Comboriù.

Disse o sr. major Christovão:— E' a segunda vez que passo nas estradas que pertencem ac tradicional Camboriù e fiquei devêras impressionado, encontrando uma verdadeira viação em todos os trajectos, muito principalmente o que pertence a viação do Estado! Disse o major Oliveira, o que mais o impressionou, foi ver como estãc bem cuidadas as ruas de Camboriù, o respeito e ordem naquelle florescente municipio.

Muito grato ficamos ao sr. major Christovão de Oliveira, maximé porque elle sabe apreciar os homens que tem a responsabilidade de governar os municipios, que como Camboriù, muito embora pequeno sabe tratar da sua viação.

—••—

Regressou do Rio de Janeiro, onde fóra a passeio, o nosso redactor sr. Heitor W. dos Santos. O Exmo. sr. dr. Lauro Muller, dignissimo Ministro do Exterior e bem assim o Exmo. coronel Eugenio L. Muller, digno deputado federal, foram de uma gentileza a toda prova, para como o nosso redactor, que manteve com os illustrados patricios prolongada e amistosa palestra. Por nossa vez cumpre nos agradecer desvanecidos o acolhimento fidalgo e honroso dispensados ao nosso redactor, e ainda as saudações com que nos distinguiram os distinctos chefes.

—••—

Sob a competente direcção do intelligente moço e nosso prezado companheiro Guedes Junior, appareceu no dia 18 de Março, em Itajahy «A Lucta». Orgão noticioso, sem ligações politicas, pura e simplesmente independente, viza o bem estar, a felicidade e o progresso daquelle futuroso municipio. Desejamos-lhe uma longa existencia coroada de muitos triumphos.

—••—

Em viagem para Porto Bello, onde foram assistir a festa do Senhor dos Passos, passaram por esta Villa, os nossos prezados amigos Ermelindo Paes de Cordova e exma. senhora e João Angelino, ambos de Itajahy. Gratos pela vizita com que nos honraram.

—••—

Por acto do exmo. sr. coronel Governador do Estado, foi nomeando delegado de Policia neste municipio, o nosso amigo Galdino Antonio Martins.

Levamos os nossos parabens á s. s. pelas acertadas providencias já tomadas, sobre o policiamento nocturno nesta Villa.